



## Trabalhos Científicos

**Título:** Desfecho Clínico De Infecções De Pele Em Enfermaria Clínica De Um Hospital Pediátrico

**Autores:** THAYNÁ TONETO COUTO (EMESCAM), KATIA VALÉRIA MANHABUSQUE (EMESCAM), LIVIA CAETANO TAMBARA (EMESCAM), LARA DAVID DA CUNHA (EMESCAM), BRUNA MORANDI XAVIER (EMESCAM), LARISSA PANDOLFI SOARES (EMESCAM), PLINIO NASCIMENTO BANDEIRA (EMESCAM), FERNANDA PINHEIRO QUADROS E SILVA (UNIFACIG), HUDSON JOSÉ CACAU BARBOSA (EMESCAM), ROSIMERI SALOTTO ROCHA (EMESCAM), RACHEL ALMEIDA DOS SANTOS (EMESCAM), LAIZA BRUSCHI MARCHESI (EMESCAM), VINICIUS CUNHA FAGUNDES (EMESCAM), CLARISSA PANETO SULZ (EMESCAM), TAIS ZUCCOLOTTO FRINGINI (EMESCAM), DANIELLA RAMIRO VITTORAZZI (EMESCAM), MONIQUE FRANK DE VASCONCELOS (EMESCAM), BEATRIZ CHARPINEL SANTOS (EMESCAM), ISABELLA VARGAS BALDON (UFES)

**Resumo:** Introdução: As infecções de pele e partes moles constituem infecções comuns, correspondendo a 9 de todas as infecções encontradas em consultas médicas, podendo evoluir para necessidade de internação devido complicações. Objetivo: avaliar a prevalência e o desfecho das infecções de pele e partes moles nos pacientes internados em hospital pediátrico de referência. Método: estudo transversal, descritivo, retrospectivo realizado mediante análise de 7988 internações clínicas no período do estudo de 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2018. Foram excluídos todos os pacientes que não foram diagnosticados com algum tipo de infecções de pele e partes moles. As variáveis estudadas foram a necessidade de intervenção cirúrgica e o desfecho clínico, classificado como alta melhorada e transferência para outro estabelecimento. Os dados obtidos foram transportados para planilha do programa Excel e realizado análises descritivas. Resultados: 150 crianças foram diagnosticadas com celulite, abscesso cutâneo, furúnculo e antraz, destas, 85 (56,7) necessitaram de drenagem cirúrgica para completa resolução do quadro. Em relação ao desfecho clínico, 149 (99,3 ) ALTM e 1 (0,7) TRNS. Conclusão: Intervenção cirúrgica com drenagem para o tratamento das complicações de infecções de pele e partes moles nos pacientes internados foi um fator significativo na melhora clínica e embora o desfecho tenha sido favorável na quase totalidade dos casos, torna-se necessário políticas públicas que reforcem a melhoria das condições de higiene considerando estas como fator de risco para doenças infecciosas de pele.